

## CULTURA DO DESIGN INDUSTRIAL

Licenciatura em Design Industrial

---

Código: 17109

Área Científica Predominante: Design Industrial

Docente: Miguel Machado de Sá Abreu Terroso

Idioma de Instrução: Português

Regime: S2

Carga Letiva: 60h Carga Trabalho: 80h

ECTS: 6,0

---

### Objetivos

Em linha com a UC de História do Design Industrial, o objetivo primeiro da presente UC, é reforçar a pertinência de referências de âmbito alargado para a construção de um suporte pessoal de referências culturais e visuais na esfera do design industrial e áreas conexas. São objetivos subsidiários:

- Consolidar no aluno o interesse pelo estudo das referências fundamentais do design e para o designer;
- Reconhecer e identificar um conjunto de obras de design, enquadrando-as cronologicamente e contextualizando-as em distintos âmbitos;
- Interpretar e apresentar os objetos (materiais e imateriais) de design, enquanto materialização/corporização dos respetivos autores e momentos históricos;
- Reconhecer a estrutura e as marcas tangíveis da história na iconografia do design;
- Exercitar um discurso articulado expositivo coerente, organizado e inteligível, sustentado/suportado em referências e num vocabulário preciso e adequado;
- Praticar a crítica autónoma dirigida à produção própria e dos seus pares.

### Resultados da Aprendizagem

Conhecimento de um conjunto alargado e contextualizado de referências do e para o design(er). Autonomia crítica do estudante sobre a produção própria e dos seus pares. Capacidade de construir um discurso articulado rigoroso e com recurso a um léxico especializado.

### Conteúdos Programáticos

A cronologia programática das sessões expositivas abrangerá o período compreendido entre os movimentos Pós-modernos dos anos 1980's até às atuais correntes do design, assinalando os principais atores e respetiva produção dentro do design. Na UC serão apresentados um conjunto alargado e transversal de autores, cuja produção ilustra a mais recente produção e tendências do design das últimas três décadas, nomeadamente:

Joe Colombo, Itália, 1930;

Terence Conrad, Inglaterra, 1931;

Richard Sapper, Alemanha, 1932;

Ron Arad, Israel, 1951;

Naoto Fukasawa, Japão, 1956;

Ross Lovegrove, Inglaterra, 1958;

Jasper Morrison, Inglaterra, 1959;

Tom Dixon, Tunísia-Inglaterra, 1959;

Karim Rashid, Egípto, 1960;

Patricia Urquiola, Espanha, 1961;

Marc Newson, Austrália, 1963;

Hella Jongerius, Holanda, 1963;

Kosntantin Grcic, Alemanha, 1965;

Michael Young, Inglaterra, 1966;

Sebastian Bergne, Inglaterra, 1966;

Barber and Osgerby, Inglaterra, 1969;

Cecilie Manz, Dinamarca, 1972;

Ronan Erwan Bouroullec, França, 1971, 1976;

Jin Kuramoto, Japão, 1976

Oki Sato, Canada, 1977;

Marco de Masi, Itália, 1980.

As secessões expositivas serão apoiadas por coleções de imagens ilustrativas/exemplificativas da respetiva matéria.

### **Bibliografia Recomendada**

AA.VV (1993).Design em Aberto: uma antologia. Porto: Centro Português de Design

Conway, H (1988).Design History: a student's handbook. London: Routledge, London

Dorfles, G (2002).Introdução ao desenho industrial. Lisboa: Edições 70

Fairs, M. (2006).Twenty-first century design: new design icons, from mass market to avant-garde. London: Carlton Books

Heskett ,J (2001).Industrial Design. London: ThamesHudson

Julier, G. (1993).The Thames and Hudson dictionary of 20th-century design and designers. London: Thames and Hudson Ltd.

### **Métodos de Ensino e de Aprendizagem**

A organização taxonómica de obras e autores de referência, a partir de uma abordagem contextualizada num quadro alargado de acontecimentos, protagonistas, objetos e geografias, permitirá ao aluno exercitar e ensaiar a manipulação de conceitos tendo por pano de fundo a materialidade da cada época e simultaneamente a transferência dos mesmos conceitos para um discurso articulado, coerente, claro e esclarecido sobre a produção própria e a crítica sobre o trabalho dos seus pares. A posição crítica do aluno, será tão mais consistente quanto conhecedor este for do seu lugar na história, isto é, o antes e o depois do seu tempo, o passado e o devir.

### **Métodos de Avaliação**

O sistema de avaliação da UC é do tipo multi-paramétrico de ponderação relativa diferenciada. O aluno será avaliado ao longo do semestre, periodicamente, em diferentes registos (diferentes parâmetros). Desta forma e para obter os ECTS correspondentes à UC, o aluno terá de responder (em modo quantitativo, numa escala de 0 a 20 valores) a um conjunto de quatro itens de ponderação relativa diferenciada, nomeadamente:

- Trabalho de grupo/T1 x 0,2;
- Trabalho de grupo/T2 x 0,3;
- Teste escrito/TE x 0,5

$$\text{Nota Final} = (T1 \times 0,2) + (T2 \times 0,3) + (TE \times 0,5)$$

Por força da pandemia COVID 19

O uso de máscara dentro da sala de aula é obrigatório, assim como à entrada e saída da sala a desinfeção das mãos. Os alunos que estiverem a ter aulas em regime híbrido ou online, terão de obrigatoriamente estar com a câmara ligada, podendo o docente considerar que o aluno não esteve presente em aula se assim não acontecer, de acordo com o Despacho (PR) n.º 88/2020.